

2º Trimestre  
**2021**

# FORNOS DE ALGODRES

RELATÓRIO DE  
MONITORIZAÇÃO TRIMESTRAL  
DO PROGRAMA DE AJUSTAMENTO  
MUNICIPAL

**FAM**  
FUNDO DE APOIO  
MUNICIPAL

## NOTA INTRODUTÓRIA

Em cumprimento do disposto nas alíneas d) e e) do artigo 9.º da Lei n.º 53/2014, de 25 de agosto, a Direção Executiva do FAM definiu a estrutura de monitorização trimestral dos Programas de Ajustamento Municipal (PAM) de acordo com o modelo aprovado através Ata número noventa de 4 de julho de 2022.

A metodologia utilizada no presente relatório centra-se na análise dos dados da execução orçamental trimestral face às metas definidas no PAM, obtidos quer através do histórico de reporte efetuado em períodos homólogos quer de acordo com os elementos constantes do relatório trimestral enviado pelo Município nos termos previstos na Lei do FAM.

Tendo em consideração que as metas e as medidas previstas no PAM só se encontram trimestralizadas para o período de utilização do empréstimo de assistência financeira, a projeção das metas referentes aos trimestres aos períodos subsequentes é efetuada de forma linear dentro de cada exercício económico. Nestes termos a análise produzida no presente relatório é realizada por via da comparação entre a execução orçamental do trimestre com a projeção das metas do PAM para o mesmo período, tendo a informação utilizada sido obtida através do relatório de 2020 elaborado pelo FAM e de acordo com os elementos constantes no relatório trimestral enviado pelo Município de acordo com o previsto na Lei do FAM.

Por outro lado, as medidas de reequilíbrio orçamental previstas no PAM assumem, normalmente, uma perspetiva de concretização anual pelo que a sua análise não é efetuada no âmbito dos relatórios trimestrais, a não ser que algum prazo de concretização das mesmas esteja estabelecido para o período em análise.

Nos mesmos termos, a avaliação realizada quanto à evolução da dívida é feita apenas no que se reporta a pagamentos efetuados no período, no âmbito do Plano de Recuperação da Dívida (PRD), sendo a análise do Rácio de Dívida Total efetuada apenas no relatório reportado a 31 de dezembro de cada ano.

# RESUMO

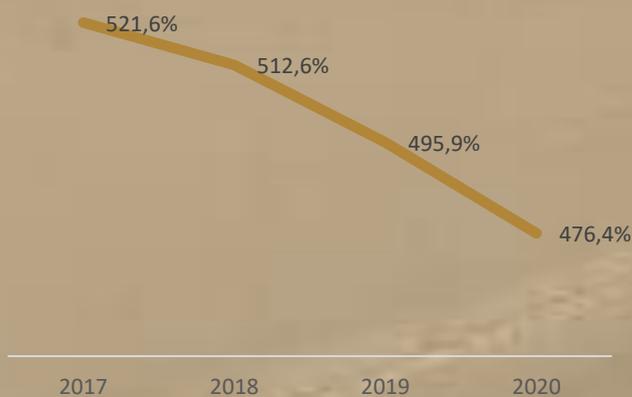
INÍCIO | FIM do PAM

# 2017 | 2042

ASSISTÊNCIA FINANCEIRA APROVADA

# €32,6 milhões

EVOLUÇÃO DO RÁCIO DÍVIDA TOTAL (até 31 dezembro do ano anterior)



ÚLTIMA REVISÃO DO PAM

# 31 dezembro 2020

## 1. RECEITA

No 2º trimestre de 2021 a autarquia arrecadou um montante de receita total de 2.073 milhares de euros, que corresponde a um aumento 20,9% face ao montante cobrado no período homólogo do ano anterior.

Quadro 1 - Execução da Receita Total

(em milhares de €)

ANO	PAM		EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	
	Meta Trimestral	Meta Anual	2ºT	Acumulada
2020	3 002	6 004	1 715	3 430
2021	4 379	8 758	2 073	3 796

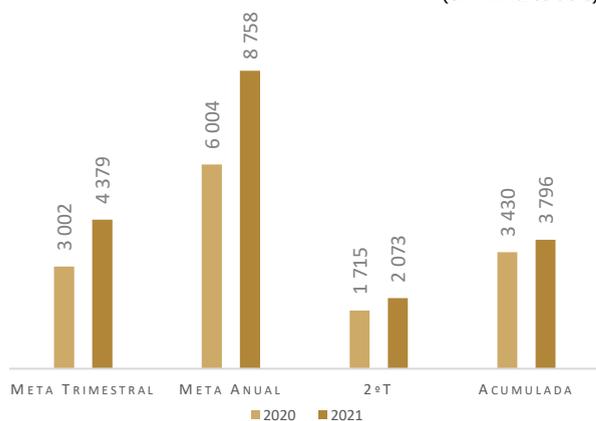
Fonte: Elaboração própria

Em termos acumulados, a receita arrecadada em 2021 ascende a um montante de 3.796 milhares de euros, correspondendo a 87% do valor projetado do PAM para o trimestre.

A execução acumulada corresponde a 43% da meta prevista em PAM para o total do ano.

Gráfico 1 – Execução da Receita Total

(em milhares de €)



Fonte: Elaboração própria

No que concerne aos principais capítulos da receita, verifica-se que os "Impostos diretos" ficaram acima e as transferências correntes em linha com a meta do PAM projetada para o trimestre, tendo a execução dos restantes agregados ficado abaixo do valor previsto em particular as "taxas, multas e outras penalidades" (28.000 euros).

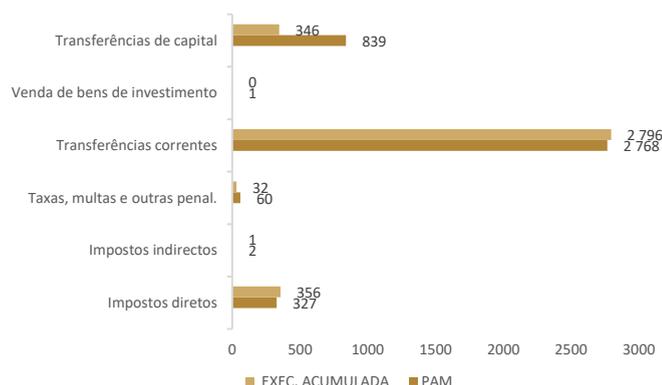
Quadro 2 - Evolução dos principais agregados da receita

(em milhares de €)

RECEITA	PAM	EXEC. ACUMUL.	%
Impostos diretos	327	356	109%
Impostos indirectos	2	1	50%
Taxas, multas e outras penalidades	60	32	53%
Transferências correntes	2 768	2 796	101%
Venda de bens de investimento	1	0	0%
Transferências capital	839	346	41%

Fonte: Elaboração própria

Gráfico 2 - Evolução dos principais agregados da receita



Fonte: Elaboração própria

### Em resumo:

No segundo trimestre de 2021 a execução orçamental da receita evoluiu positivamente relativamente ao ano anterior embora abaixo do PAM projetado para o período.

A execução positiva (maximização) da receita foi suportada pela execução das transferências correntes e dos impostos diretos, apesar da reduzida execução das transferências de capital

## 2. DESPESA

No 2º trimestre de 2021 a autarquia efetuou pagamento no montante de 1.562 milhares de euros, o que corresponde a um acréscimo de 2,1% face ao montante cobrado no período homólogo do ano anterior.

Quadro 3 - Evolução da Despesa Total  
(em milhares de €)

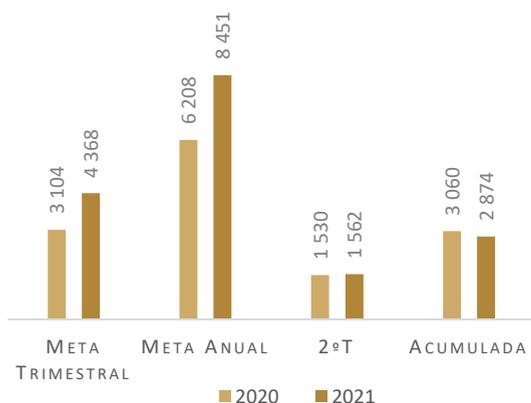
NO	PAM		EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	
	Meta Trimestral	Meta Anual	2ºT	Acumulada
20	3 104	6 208	1 530	3 060
2021	4 368	8 451	1 562	2 874

Fonte: Elaboração própria

Em termos acumulados, a despesa realizada em 2021 ascende a 2.874 milhares de euros, correspondendo a 66% do valor previsto em PAM no 2º trimestre.

A execução acumulada corresponde a 34% da meta prevista em PAM para o total do ano.

Gráfico 3 - Evolução da Despesa Total  
(em milhares de €)



Fonte: Elaboração própria

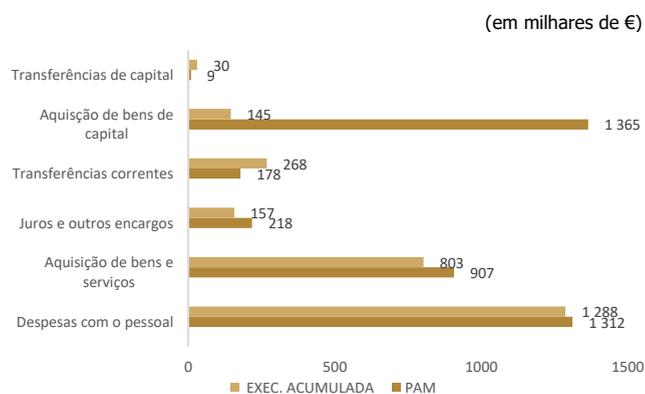
No que concerne aos principais agrupamentos de despesa, verifica-se que as "transferências correntes" e "transferências de capital" ficaram acima da meta prevista no PAM para o corrente trimestre, estando o Município nos restantes agrupamentos a cumprir de forma adequada tal indicador.

Quadro 4 - Evolução dos principais agrupamentos da Despesa  
(em milhares de €)

DESPESA	PAM	EXECUÇÃO ACUMULADA	%
Despesas com o pessoal	1 312	1 288	98%
Aquisição de bens e serviços	907	803	89%
Juros e outros encargos	218	157	72%
Transferências correntes	178	268	151%
Aquisição de bens de capital	1 365	145	11%
Transferências capital	9	30	333%

Fonte: Elaboração própria

Gráfico 4 - Evolução dos principais agrupamentos da Despesa  
(em milhares de €)



Fonte: Elaboração própria

### Em resumo:

No segundo trimestre de 2021 a execução orçamental da despesa foi em linha com o ano anterior embora significativamente inferior ao PAM projetado para o período.

A execução da despesa foi suportada pela execução acima do esperado das transferências correntes e de capital

### 3. MEDIDAS DE REEQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

O Município apresenta no mapa nº 1 do relatório trimestral enviado ao FAM, a identificação e o grau de cumprimento das medidas de reequilíbrio orçamental (receita e ou despesa) constantes do PAM aprovado, não existindo qualquer situação a reportar neste âmbito no período em análise.

### 4. ASSISTÊNCIA FINANCEIRA

O município efetuou, até ao presente trimestre, no âmbito do contrato de assistência financeira celebrado com o FAM<sup>1</sup> o pagamento da dívida financeira e de passivos contingentes, no montante total de 28.706 milhares de euros, face ao contratualizado no PAM (32.620 milhares de euros).

Quadro 4 – Execução do PRD

(em milhares de €)

ASSISTÊNCIA FINANCEIRA	PREVISTO	EXECUÇÃO/PAGO
Dívida financeira	29 459	27 521
Dívida não financeira	0,00	0,00
Passivos contingentes	3 161	1 184
<b>TOTAL</b>	<b>32 620</b>	<b>28 706</b>

Fonte: Elaboração própria

### 5. CONCLUSÕES

Da análise efetuada aos dados constantes do relatório do 2º trimestre de 2021 remetido pelo Município constata-se que os indicadores orçamentais apresentam desvios positivos ao nível da evolução da receita e de contenção da despesa. Não foram relatados quaisquer incumprimentos das medidas previstas no PAM.

Direção Executiva

<sup>1</sup> Em anexo.